

Comparando-se esse resultado com a elasticidade-preço da equação 3, observa-se que o valor de $\eta = -0,059$ se assemelha a uma elasticidade-preço média dos dois períodos, sendo a diferenciação do consumo feita no intercepto da função.

2) o coeficiente da variável renda real mostrou-se significativo e negativo (25).

Devemos observar que, no período analisado, o crescimento da renda real foi acompanhado por um aumento no grau de urbanização do país. O coeficiente de correlação simples entre essas duas variáveis (0,961) evidencia esse fato. Por seu lado, a maior urbanização conduziu a uma modernização da sociedade caracterizada pela alteração no estilo de vida da população, ou seja, em função da vida atribuída da sociedade moderna houve uma diversificação de alternativas colocadas diante do consumidor, acarretando mudanças, inclusive nos hábitos alimentares.

Assim, dado que tomar café é uma questão de hábito e não é um gênero de primeira necessidade, acredita-se que o sinal negativo para o coeficiente da variável LPNLN esteja associado a esses fatores (26).

3) na ausência da variável LPNLN no modelo (equações 6 e 7), a variável LGU, "proxy" utilizada para representar os hábitos e costumes, assume sinal negativo e mostra significância estatística, indicando que o hábito do tradicional cafezinho está se alterando negativamente. Por outro lado, um efeito positivo é captado por LGT. Essa última variável pode estar representando a expansão geográfica do consumo de café regular e a própria alteração da estrutura etária da população do País.

Pelo fato de os dados de população incluídos no modelo referirem-se ao total do País, eles não mostram a modificação na estrutura etária. Observa-se que ao longo do tempo a população brasileira

tem-se tornado menos jovem. Considerando-se que as pessoas de idade mais elevada são mais fiéis a seus hábitos, isso pode contribuir com parcela do efeito positivo captado por LGT.

4) observa-se estabilidade nas estimativas dos coeficientes das variáveis incluídas no modelo econométrico.

Pela equação 8 verifica-se a sensibilidade da demanda de café regular em relação aos preços relativos:

a) para o período 1, a sensibilidade é igual a:

$$S = -0,195 + 0,170 = -0,025$$

b) para o período 0 (zero), a sensibilidade é de -0,195.

O intercepto desta equação é:

a) para o período 1 = $2,819 + 0,544 = 3,363$

b) para o período 0 (zero) = 2,819

Disso se conclui que, no primeiro período, sob intervenção do IBC, o consumo de café regular era menos sensível às variações nos preços relativos do que no período sem intervenção. Comparando a sensibilidade da demanda aos preços relativos com a elasticidade-preço real da demanda, calculada anteriormente, observa-se a semelhança nas estimativas obtidas para o período 1. Já no período 0 (zero) de 1972 a 1981, a resposta do consumo de café regular é maior para LRL do que para LPRT.

Esse resultado é consistente, pois sendo o café solúvel um produto próximo ao café regular é de se esperar que a resposta do consumo seja maior a essa relação do que aos preços reais, pois o ICV representa um comportamento médio dos preços de todos os bens de consumo.

A conclusão geral é a de que a retirada do amparo oficial ao consumo interno no início da década de 70, motivada pela escassez do produto trouxe como conseqüências básicas:

1) uma sensível redução no consumo interno de café, de sorte a manter os fluxos de exportação. Também aqui, a maior abertura da agricultura brasileira ao exterior foi feita, ao longo dos anos 70, às expensas do consumidor doméstico;

2) uma elevação na elasticidade-preço da demanda, isto é, um aumento no tempo, da eficiência da política de preços;

3) não obstante esse ganho de eficiência deve-se levar em consideração que as elasticidades-preço são muito pequenas. Nesse sentido, há que se considerar que políticas que visem o controle da demanda interna de café apenas através de alterações nos preços têm seu alcance limitado.

(25) Esse resultado é compatível ao encontrado por BRANDT & WELSH (3) ao estimarem a demanda de café para o Estado de São Paulo, no período de 1962 a 1967.

(26) BACHA (2) ao estimar a função demanda de café comum nos Estados Unidos, no período de 1951 a 1965, utilizou o inverso da renda pessoal disponível e obteve um coeficiente com sinal negativo, o que indica que o café é um bem normal.